ANO 26.º — DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1946 — N.º 8640

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Moreira, que fez esta tarde uma boa exibição, colabora com energia para repelir um ataque dos parisienses

O DESAFIO DE HOJE

Lisboa ganhou a Paris

por 3 bolas a 2

num jogo em que os visitantes foram bons adversários

Os nossos amadores de bons «nomes» vão ver evolucinoar os internacionais recentemente apresentados pela equipa de França neste mesmo cenário do Vale do Jamor: Da Rui, Salva, Guissard, Ben Barek, Aston, Vaast, etc. Todavia, a boa impressão deixada pelos franceses do Red Star, Stade Français e Racing Clube, enquadrados na equipa representativa de Paris, hoje adversária de Lisboa pela segunda vez, fez esquecer um tanto a boa classe dos seus compatriotas.

Vamos ver no Estádio Nacional uma boa equipa. Prova-se que a França continua ciosa do seu bom nome no campo desportivo, trabalhando insistentemente na valorização do futebol, que vai levando sem receio até os centros onde não se parou durante o ultimo conflito.

E em França não acontece o mesmo que em Portugal, onde o grupo representativo consente apenas a entrada de um ou outro elemento estranho a Lisboa. Para dar uma ideia mais nítida desta «diferença», bastará dizer que na 20.ª jornada do campeonato de França o clube de Paris mais bem colocado vê cinco grupos á sua frente: Roubaix, Reims, Estrasburgo, Lille e Cannes. O Stade François é o 6.º, com menos 8 pontos que o primeiro; o Red Star é o 10.º e o Racing o 17.º da classificação, distanciado 14 pontos do Roubaix...

Mas isto, ás vezes, não quer dizer nada. O conjunto parisiense, formado pelo seleccionador nacional Barreau, dará boa conta de si, de mais a mais sabendo-se que, «práticamente», jogou contra uma equipa onde o numero de internacionais «provaveis» e «possiveis» não era pequeno. Continuará a notar-se na equipa francesa boa tendência para o jogo rápido e bem ligado, não lhe faltando mesmo um «ar» de marcação muito parecida com a nossa, aliás trazida para o Belenenses por uns jogadores argentinos que aplicavam o sistema em França: Tarrio e Scoppeli.

Mas vamos ver o jogo...

No Estádio Nacional

O Estádio Nacional regista uma grande enchente, embora não esteja, ás 15 horas, completamente cheio. Os lugares a que se convencionou chamar «peão», no lado sul, foram, porém, todos ocupados. Em frente, portanto, ao Norte, quase a mesma coisa. Nas bancadas centrais há poucas vagas.

Depois da entrada das equipas no terreno, recebidas com muitos aplausos, chegou á tribuna de honra o sr. presidente da Republica. Correctamente alinhados, frente á mesma tribuna os dois grupos saudam o venerando chefe do Estado. E procede-se logo á troca de galhardetes entre os dois capitães.

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Como se fez a unanimidade

em volta de Léon Blum

que só agora regressa á actividade política

depois da ocupação alemã

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

PARIS, 14 (Extinfor).—Léon Blum foi eleito presidente do Governo Provisório da Republica Francesa, pela quase unanimidade da Assembleia Nacional—575 votos entre 590. Convém notar que, desde a sua libertação na Alemanha, para onde havia sido deportado, o chefe do partido socialista conservara-se afastado de toda a política activa nas assembleias parlamentares. Desempenhara, contudo, missão importante nos Estados Unidos da América e assumira diversas funções na UNESCO, por exemplo, ao mesmo tempo que tomava parte na vida do seu partido e na direcção do jornal socialista *Le Populaire*.

No regresso duma deportação em Buchenwald, que foi inclemente depois dos anos de internamento no Portalet, Léon Blum tinha publicado um livrinho de filosofia política, «*A l'échelle humaine*» e, sob o título «*L'histoire jugera*», um excerto de memórias e discursos relacionados nomeadamente com o período da Frente Popular em 1936.

Apesar de certo alheamento da vida activa, o antigo presidente do Conselho beneficia de autoridade moral muito grande e de popularidade evidente. O povo francês está-lhe grato por haver resistido firmemente á Alemanha e ao pseudo governo de Vichy, durante a ocupação inimiga; por haver afrontado corajosamente os juizes do Tribunal Especial; por haver sofrido, como milhares e milhares de compatriotas. Ninguém desconhece que o novo presidente do Governo nunca se chegou a refazer fisicamente desses sofrimentos e que a noção do dever, apenas, o leva, hoje, a assumir um encargo extremamente pesado.

A hora difícil

Efectivamente, tudo nos permite dizer que os princípios da IV Republica, se apresentavam incertos, que se havia chegado a um beco sem saída aparente e que o próprio regime podia parecer ameaçado. A Assembleia Nacional havia posto sucessivamente de parte as candidaturas de Maurice Thorez e de Georges Bidault á presidência do Governo. Vincent Auriol, presidente da Assembleia, tomara, então, a iniciativa das diligências e, depois das eleições para o Conselho da Republica, dedicara-se á tarefa ingrata da conciliação. Mas esta conciliação esbarrava com as «exclusões» pronunciadas pelo partido comunista contra os «Republicanos Populares», que, por ocasião das eleições de 10 de Novembro, haviam lançado o estribilho: «Bidault sem Thorez».

A Concentração das Esquerdas, contrária a uma «recondução» do Governo tripartido, abstivera-se de votar tanto em Thorez como em Bidault. O grupo socialista que, salvo uns vinte membros, dera a sua adesão á candidatura comunista, tinha-a recusado á candidatura M. R. P. A sugestão dum governo de união ou de unidade nacional era rejeitada pelos comunis-

(Continua na 8.ª pag)

O ministro do Interior

assistiu ao cortejo

de oferendas em Tomar

TOMAR, 15 (*Pelo telefone*).—Cerca ds 15 e 30, chegou a esta cidade, vindo de automóvel, o sr. ministro do Interior que, na Praça da Republica, era aguardado pelo presidente da Camara Municipal, sr. capitão Fernando de Oliveira, vereadores e outras individualidades destacadas na política local. A guarda de honra, era prestada pelo regimento de infantaria 15 e elementos da Legião Portuguesa.

Após os cumprimentos de boas vindas, o sr. ministro do Interior tomou lugar a uma das janelas do edificio dos Paços do Concelho, donde assistiu ao desfile do cortejo de oferendas, organizado a favor da Misericórdia local e que constituiu um grande acontecimento nesta cidade. Dezenas de carros tomaram parte no cortejo. A nota mais colorida foi dada pelas raparigas das fábricas de fiação de Tomar, e de papel de Marianaia e de Matrena, que transportavam á cabeça graciosos tabuleiros com ofertas das empresas onde trabalham. Azeite, lenha, criação e dádivas em dinheiro, num valor total que só á noite será conhecido, concorreram em grandes quantidades ao cortejo, que percorreu as principais ruas da cidade, vistosamente engalanadas.

Depois do desfile e da entrega das oferendas no hospital, cerimónia a que assistiu o sr. ministro do Interior, este titular visitou a Casa dos Pobres, Hospital da Misericórdia e Asilo-Creche Nossa Senhora da Piedade, prometendo interessar-se pela vida dificultosa que actualmente atravessam.

CIDADES QUE RESSURGEM

As novas concepções

da construção urbanística

nascidas depois da guerra

Plymouth, o famoso porto britanico, sofreu graves prejuizos durante a guerra. Cerca de 20 % da área central da cidade foi destruido pela furia da «blitz» e as ruinas do velho porto, embora desembaraçadas do entulho, em que mergulharam nos dias criticos da luta, apresentam-se ainda aos visitantes como o testemunho dos sofrimentos e da coragem da respectiva população.

Essa população vai ter, em breve, porém, a sua recompensa: a cidade vai ser reconstruida, em novos moldes, em obediencia a um grandioso plano elaborado pelo engenheiro do municipio J. Paton Watson, com a cooperação do celebre arquitecto professor sir Patrick Abercrombie.

O projecto, que constitue um excelente trabalho urbanistico, prevê a divisão da cidade futura em séries de pequenas unidades independentes, que dão para um amplo centro comercial, onde ficarão também os grandes edificios publicos.

Adoptando o principio de «máximo de luz solar e ar para o máximo de eficiência», os autores do projecto propõem a fixação de parte da população fora da zona central de Plymouth, sugerindo que se estabeleça um limite para o numero de habitantes dentro da cidade próp riamente.

Uma das preocupações dos técnicos que elaboraram o projecto a que nos referimos foi não tirar o caracter aos arredores de Plymouth, conservando o pitoresco aspecto das povoações rurais que a circundam.

O plano da reconstrução de Plymouth, que tem sido largamente comentado em Inglaterra e que tem merecido o maior interesse dos técnicos daquele país, representa a primeira tentativa feliz para solucionar a urbanização de uma região, simultaneamente citadina e rural, sem os prejuizos que em geral acarretam a invasão do campo pelo desenvolvimento progressivo e avassalador das cidades.

Um aspecto do novo arranjo urbanistico de Plymouth

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1861—Nasce, em Lisboa, a actriz Lucinda do Carmo. Estreou-se a 22 de Setembro de 1882, no Ginásio, na comédia de Chivot e Durn, «La viela Blanemignon», traduzida com o titulo de «A Estação Calmosa». Esteve no Recreios, Trindade, Rua dos Condes, Principe Real e D. Maria, indo ao Brasil em 1893. Esteve também no D. Amélia e fez duas épocas no teatro D. Afonso, do Porto, numa companhia de José Ricardo.

Fazem amanhã anos: o actor Alfredo Pereira (Alfredo Pereira Crispim).

A festa de homenagem

a Octavio de Matos

Octavio de Matos é um prodigio. Esqueletico, voz esganiçada, toma verdadeira fisionomia de gigante quando se deita ao trabalho. Ele multiplica-se: é actor, mesmo, palhaço, organizador, ilusionista—ele é, só por si, uma verdadeira caixinha de surpresas. Por isso a sua festa de ontem teve um grande ambiente de animação. Este mundo e o outro quiseram participar do espectáculo. Este mundo e o outro quiseram assistir ao espectáculo. Mas quase se podia dizer que nada era preciso—pois que ele, o Octavio, só por si, multiplicando-se, envergando as mais variadas fatiotas, afivelando as mais inesperadas mascaras, seria capaz de fazer de tudo. Colegas e publico, porém, não faltaram, numa justa manifestação de simpatia por um artista que é um verdadeiro trabalhador e por um trabalhador que é um verdadeiro artista.

Atrás do reposteiro

Alguns autores que não conseguem colocar as suas peças em teatros publicos, estão a entregar os seus originais a grupos de amadores. Já várias têm sida representadas e continuam a representar-se com grande exito em espectáculos de beneficência.

—Realiza-se hoje, no teatro de Almada, a representação da revista em 2 actos e 20 quadros «Alma até... Almada», original de Stelio Gil, musica de Helena Viana e Hilário Ferreira. O novo original será representado por amadores.

—Os Dakotta vêm pela primeira vez á Europa. São dois famosos peles vermelhas, que se estreiam na sexta-feira, no Coliseu, com a nova companhia de circo.

—Com uma nova montagem e nova interpretação, diz-se que vai ser representada a opereta «A Marcha de Alfama».

—Entrou em ensaios, no Sá da Bandeira, do Porto, a comédia «O Vira Casacas», de Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro, sendo os dois principais papeis interpretados por Mirita Casimiro e Costinha.

—As melhores familias da nossa sociedade estão a fazer a sua assinatura, no Coliseu, para as récitas da ópera italiana.

—Promovida por um grupo de senhoras da sociedade, realiza-se no dia 21, pelas 15 e 30, no Variedades, uma récita de caridade em beneficio dos Preventórios de St.ª Teresinha. Será intrepretada por amadores a peça «Sociedade onde a gente se aborrece».

—«As mulheres atómicas» é um terceto da revista «Canções Unidas», em ensaios no Maria Vitória, que vai ser representado pelas actrizes Maria Brasão, Arminda Vidal e Deolinda Saraiva. Para esta revista, que Rosa Mateus realizou, com encenação de Charles, está o cenógrafo Mário Garcia a pintar a apoteose do 1.º acto, que se intitula «Casamento na Aldeia», em que entra toda a companhia.

—O grande Dante Caselli, o melhor baixo do teatro lirico, faz parte da grande companhia de ópera que se estreia. no Coliseu, no dia 9 de Janeiro.

—No próximo dia 29, sobe á cena, no Grupo Dramático Lisbonense, a peça em 3 actos «As Açucenas», original de F. Gomes de Sousa.

—A empresa do Apolo resolveu prolongar as representações da opereta «A Mouraria», até Janeiro. Só na primeira quinzena desse mês subirá á cena a opereta «Os Magalas», para reaparição de Herminia Silva.

—Marques da Silva e Rufino Bastos terminaram uma opereta em 2 actos e 6 quadros, intitulada «Maria da Graça é uma...».

Recintos de diversões

Com a colaboração de grande numero de artistas de teatro, realiza-se na quinta-feira, no Miami, uma festa organizada pelo bailarino Humberto Cruz.

—Continua trabalhando no Ritz com um grande êxito a insinuante artista espanhola Trini de Albaicin.

Noite fantástica

O Coliseu vai hoje explodir de alegria ! Ultimo domingo da maior fascinação do circo de todos os tempos !

Nada é pequeno no Coliseu. Prova-o esta formidavel companhia de circo electrizante, de sensacionais atracções, que revolucionou. Pois bem! A companhia dá hoje o seu ultimo domingo. Que lhe resta fazer, se quer ver alguma coisa de excepcional e de assombroso, que transcende o nosso mundo real? Ir esta noite ao Coliseu! Leve a familia! Maré cheia de entusiasmo! Tudo a rir! Aplausos ensurdecedores. Rico e Alex despedem-se na terça-feira. Preços populares.

Exposição Noelista

Por motivos contrários á vontade das senhoras que promoveram a sua organização, foi adiada para depois de amanhã, no salão de vendas do «Diário de Notícias», ao Chiado, a exposição e venda de brinquedos, fatos para homens e prendas diversas, próprios do Natal, em beneficio dos pobres.

A exposição, pelo espírito que a inspira, originalidade, graça e utilidade dos objectos expostos, bem merece a atenção de toda a gente.

Semana da Mãe

Em Evora

EVORA, 15.—A Escola do Magistério Primário, desta cidade, comemorou ontem a «Semana da Mãe», com uma sessão cultural e recreativa, ás 21 horas, na sua sede. Presidiu o governador civil, sr. José Félix de Mira, e assistiram as autoridades civis e militares.

Depois dos alunos de ambos os sexos entoarem o hino nacional, o director da Escola, sr. Alves Martins, abriu a sessão, explicando o significado da festa.

Em seguida, o professor sr. Alfredo Martins dos Reis fez uma conferência ácêrca do papel que a mulher desempenha na sociedade, trabalho de bom recorte literário e de valor filosófico e cientifico, que foi atentamente escutado pela numerosa e selecta assistência.

Houve, depois, recitações de poesias de vários autores, alusivas á mulher-mãe, e o orfeão cantou diversos numeros do folclore.

SUFRAGIOS

Eduardo Schwalbach

Por alma do ilustre e saudoso director do «Diario de Noticias», Eduardo Schwalbach, foi hoje, pelas 10 e 30, celebrada missa de sufrágio, na capela privativa da benemérita instituição que é a Casa da Nazaré. Ao acto assistiram, além da familia do extinto, muitas senhoras e jornalistas.

PRISÃO DUM CRIMINOSO

que andava a monte

EVORA, 15. (Pelo telefone)—A G. N. R. capturou, perto de Estremoz, o famigerado criminoso José Correia o «Mineiro», autor de dezenas de assaltos, furtos e até assassínios, que, há tempos, iludindo a vigilancia policial, conseguiu evadir-se do hospital desta cidade, onde se encontrava em tratamento.

O professor dr. Mário Silva

foi homenageado em Coimbra

COIMBRA, 15 *(Pelo telefone)*.—Num restaurante desta cidade, realizou-se hoje um almoço de homenagem ao sr. dr. Mário Silva, professor catedrático da Faculdade de Ciências, e a que assistiram muitos dos seus amigos e admiradores, alguns de Lisboa e Porto.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDO POR UMA LOCOMOTIVA—Com um braço esmagado e uma perna ractutada, recolheu ao hospital de S. José o trabalhador da C. P. José Amaro Vieira, de 58 anos, morador em Castelo Branco. O desastre ocorreu na Amadora, onde temporiamente o sinistrado trabalhava.

VISITAS DE ESTUDO

Os «Amigos de Lisboa» visitaram esta tarde o Museu da Cidade e o Asilo da Mendicidade, na quinta da Mitra. Os srs. dr. Jaime Lopes Dias e capitão Carlos Godinho acompanharam os visitantes.

CONFERENCIAS

Está em Lisboa, o sr. André Aumonier, secretário geral do Centro Católico dos Intelectuais Franceses, que fará ámanhã, ás 21 e 30, no Instituto Francês, uma palestra sobre «Aspectos Católicos da França Contemporanea».

—O sr. dr. Salazar Carreira fará, no próximo domingo, ás 15 horas, no Ateneu Popular do Montijo, uma conferencia sobre «Desporto e Educação Física».

REUNIÕES MEDICAS

Na Sociedade Portuguesa de Estomatologia, o sr. dr. Lobato Cortesão, apresentou uma comunicação sobre alergia na prática estomatologica, o que foi discutido pelos srs. drs. Paiva Boleo e Ferreira da Costa. A seguir, o sr. dr. José Manuel de Almeida relatou uma comunicação sobre «Preparação de cavidades dos dentes anteriores». O assunto foi escutado e apreciado com muito interesse.

QUEM ACHOU?

Ontem, cerca das 18 horas, entre as ruas da Madalena e da Betesga, perdeu-se uma luva de senhora, que poderá ser entregue nos nossos escritórios.

QUEM PERDEU?

Pelas 14 horas, um automóvel que passava diante da Penitenciária de Lisboa, deixou cair o disco de uma roda, que se encontra á disposição do seu proprietário, naquele estabelecimento prisional.

BAILE DE CARIDADE

no Grémio Literário

No baile de caridade que se realiza amanhã, ás 22 horas, no Grémio Literário, tomam parte a declamadora argentina Cleo Marian e a orquestra dirigida por Carlos Villaret. Os convites podem ser pedidos pelos telefones 36866 e 23972. As pessoas convidadas que não tenham levantado os seus bilhetes podem fazê-lo á entrada do Grémio.

VIDA ARTISTICA

Exposição Amarelhe

A comissão organizadora da homenagem póstuma ao caricaturista Amarelhe só pode aceitar trabalhos deste artista até amanhã. O acto inaugural, está marcado para o dia 26.

FESTA ESPERANTISTA

No Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho, realizou-se esta tarde uma festa de confraternização esperantista, em comemoração do 87.º aniversário do nascimento do dr. Luis Lazaro Zamenhof, autor da lingua auxiliar internacional.

NESCAFÉ

O CAFÉ
INSTANTÂNEO
SEM CAFETEIRA

UM PRODUTO
NESTLÉ

Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27
LISBOA Telef. 28949

AGUAS DE COLONIA
BRILHANTINAS
EXTRACTOS
LOÇAO
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA QUALIDADE
Deposit.º: R. RAMOS
R. dos Correeiros, 123-3.º-D.—LISBOA

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
VA'P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
A' venda nas boas casas da especialidade
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º. Esq
(a Santos) LISBOA
Enviamos amostras contra 5$50 em selos do correio, nome e morada.

A PRESTAÇÕES
E A PRONTO PAGAMENTO
CASACOS DE PELES, RAPOSAS 'AGNEAUX' 'ASTRAKANS', etc.
Maiores prazos
Prestações mais suaves
Exposição e venda directa
ARMAZENS "NARDI"
RUA DA VITORIA, 73, 2.º
(Esquina da R. do Ouro)

CASACOS DE PELES
No seu próprio interesse não compre sem ver o
SORTIDO E PREÇOS
DA
CASA DA RUSSIA
(Peleiros especializados)
142—Rua Augusta—144

Taylor's Port
Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 – LISBOA Telef. 28949

MIAMI

O DANCING DAS MULTIDÕES

Direcção de JOSÉ MIGUEL

Hoje, das 17 e 30 às 20 horas, MATINÉE com as atracções
A' noite, das 22 e 30 até às 5 da manhã:
RAYTO-NIEVES ROMERO, ENRIQUETA VALLÉS, ADRIANA PEIRÒ, Luisita Roios, Dina Lupe, Carmen Vallés, Mabel Valencia, Carmelita Galhardo
e as famosas ORQUESTRAS
LOS ESTILISTAS com o cantor **GASPAR**
e FERNANDO DE CARVALHO

5.ª Feira, 19: NOITE PORTUGUESA, organizada pelo bailarino HUMBERTO CRUZ, com a colaboração de MARIA CLARA, PEGI e HUMBERTO e os «boys» e «girls» do Teatro Avenida, gentilmente cedidos pelo empresário PIERO.

BAÍA

Restaurante-Music-hall — Parque Mayer
HOJE E TODAS AS NOITES
EM PLENO EXITO
DAS 22 ÀS 0,30 HORAS

JULIO MENDOZA e CARMEN DEL MAR
HERMANAS LOPEZ
o popular imitador **HUMBERTO MADEIRA**
a grande vedeta de baile espanhol
JUANITA IMPERIO
e outras categorizadas atracções
às 11,30 um momento de Fado com
ERCILIA COSTA
ORQUESTRA ESTORIL

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA Tel. 25140

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DA ACTUALIDADE
com **TRINI ALBAICIN - LILIAN FRANCE**
GITANILLA — CHARITO SOLAZ
e as Orquestras **CARAVANA e SEVEN RITZ**

ARCADIA

O DANCING cosmopolita que Lisboa prefere!
ORQUESTRA CLIPPER'S
A maior atracção internacional dos últimos tempos!
JULIO ESPARZA y OLGA OROVI
ALTA COREOGRAFIA CLASSICA ESPANHOLA
Bailados e cantares de **CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, GRETA SOL, PILARIN DIAZ, ESTRELLITA MORA e ALICIA SUAREZ**
ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valerio**
Hoje, Domingo: Chá Dançante, das 17 e 30 às 20 horas

Amanhã às 21,45 horas no
CAPITOLIO
CONCERTO POPULAR
de cultura musical pela ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
Direcção *DR. IVO CRUZ*
Pela 1.ª vez «LISBOA» o novo poema simbolista de Ivo Cruz, tendo como solista o prof. CAMPOS COELHO
5.ª Sinfonia de Dvorak — Momento Musical, de Shubert e «Coimbra» de Ivo Cruz
Os bilhetes a preços populares já se encontram á venda

PELARIA DO CARMO

INVERNO DE 1946
Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias
Tailleurs e vestidos, as ultimas criações
CASACOS DE PELES
Tôdas as qualidades, os melhores preços
PELARIA DO CARMO - 81, Rua do Carmo, 83

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Às».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30, e ás 22 e 45—«Banhos de Sol».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«A Nobreza Corre nas Veias».
TIVOLI—«Alma em Suplicio».
EDEN—«Noite no Paraiso».
POLITEAMA—«Milagre de Amor».
GINASIO—«Quero ser Amada».
CAPITOLIO—«A Morte de uma Ilusão».
ODEON E PALACIO—«Conflitos de Alma».
TERRASSE e LYS—«A Gaivota Negra».
REX—«O Lago dos Sonhos».
OLIMPIA—«A' Sombra da Guilhotina».
PROMOTORA—«Abbott e Costello, Desportistas».
JARDIM—«O Terror dos Sete Mares».
CAMPOLIDE—«A Ilha do Arco Iris».
BELEM JARDIM—«Mademoiselle Bonaparte».
R. AMADORA—«Camões».

AVENIDA

Telefone: 27473
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões: às 20,30 e 22,45
O «vaudevile» em 3 actos de grande êxito
«O AZ»
Nos principais papeis
Irene Izidro, Antonio Silva, Ricardo Santos Carvalho, Maria Salomé, Maria Luisa, Luiz de Campos
Uma nova realisação de Piero

Leiam o «SEMPRE FIXE»

São Luiz — Em 2.ª semana
A Nobreza corre nas Veias
com Mickey Rooney, Elisabeth Taylor e Donald Crisp
T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI — 2.ª SEMANA
Alma em Suplicio
com Joan Craword, Jack Carson e Zachary Scott
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

EDEN — **Noite no Paraiso**
em Tecnicolor, com Merle Oberon e Turhan Bey
A's 21,30 — Tele. 2 0768 — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30
Grande êxito
Milagre de Amor
Romance de amor, com Doroty Mc Guire, Robea Young e H. Marshall

CONDES — **A Grande Atracção**
com Ann Miller e oito das melhores orquestras americanas
A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Conflitos de Alma
Filme de Humphrey Bogart, com Alexis Smith e Sidney Greenstreet

GINÁSIO — Em 2.ª semana
Quero Ser Amada
Revista-opereta com Marika Rökk
Telef. 20556 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — ULTIMA
A Morte de uma Ilusão
com Dorothy Lamour. Amanhã, concerto popular pela Orq. Filarmonica de Lisboa
Telef. 27493 — A's 21,30

LYS — A Gaivota Negra / Mocidade Radiante
Tel. 4 8560 — A's 21 e 15

REX — **O LAGO DOS SONHOS** / **O que se passou esta noite?**
Telef. 49656 — A's 21 e 15

TERRASSE — **A GAIVOTA NEGRA** / **MOCIDADE RADIANTE**
Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — **O TERROR DOS 7 MARES** / Um Caso de Amor
Tel. 63165 - A's 21

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Unidos para Sempre
com Charles Boyer

HUNGÁRIA-BAR

DANCING-PARQUE MAYER

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE - A's 21,45, ultimo domingo, do grande êxito
O GRANDE ADVOGADO
Palmira Bastos e Alves da Cunha
Sabado, 21, 1.ª representação da peça de Oscar Wilde, tradução de Ramada Curto.
UM MARIDO IDEAL

TRINDADE — TELEF. 20000
Hoje, às 21 e 45
ULTIMO DOMINGO
Penultima representação
DA SENSACIONAL PEÇA DE
ALFREDO CORTEZ
"BÂTON"
com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os **«Comediantes de Lisboa»**

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular
O Rei do Lixo
com o actor cómico VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Igrejas Caeiro, Sacramento e Eunice

MARIA VITORIA — A's 20,30 e 22,45
Hoje despedida da grande revista
BANHOS DE SOL!
um êxito de gargalhada que deixa grandes saudades
Na próxima 5.ª feira, a nova revista
«AS CANÇÕES UNIDAS»

CRISTAL

— BAR DANCING DA MODA —
Grande conjunto de atracções
(A's 2,30 horas)
IRIS ET RIBEIRO
Grande atracção mundial de baile moderno
ORQUESTRA SOUSA PINTO

TEATRO APOLO
Hoje, domingo
A's 20 e 30 e 22 e 45
A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntários de Cascais
apresenta o seu Grupo Cénico na Revista em 2 actos e 26 quadros
TERRA DE SOL
Original de *D. Fernanda Santos, João Rais e Luis Barros*. Musica de *D. Helena Moreira Viana*. Ensaiada pela actriz *D. Cremilda Torres. As melhores referencias da critica da Capital*

Apareceu a boiar no Tejo

o cadáver de um oficial da Marinha Mercante

Esta manhã, cêrca das 10 horas, quando o arrais do batelão «Fixe» se preparava para largar, deu conta de que, ao pé do pontão de Belem, se encontrava a boiar o cadaver de um individuo entalado nas correntes daquele barco. O arrais amarrou o corpo, que ainda lhe pareceu quente, e participou o caso á Policia Maritima, que tomou conta da ocorrencia, vindo a verificar-se que se tratava do capitão de Marinha Mercante, Fernando Macias, de 57 anos, comandante do petroleiro «Shell 15», da Companhia Shell.

Ao cabo de algumas averiguações, veio a apurar-se que a vitima devia ter embarcado ontem, á 1 hora da noite, na lancha que mandara pôr á sua disposição, para o efeito, no local onde ocorreu agora o desastre, pois supõe-se que não houve crime.

O sr. capitão Macias não compareceu, porém, e os tripulantes da lancha retiraram-se, supondo-se que hoje de manhã, a vitima, munida de uma pasta com documentos, tentou tomar qualquer outra lancha que ele próprio tripularia, para alcançar o «Shell 15». que se encontra a distancia e devia largar hoje do Tejo.

Mais tarde, a pasta, que continha documentos importantes, apareceu a alguma distancia do local do desastre. O cadáver, depois de cumpridas as formalidades legais, recolheu ao Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado.

O sr. capitão Macias residia no Porto, na Rua Monte Judeu, 19, e em Lisboa, na Rua do Arco do Carvalhão, 22, rés-do-chão direito.

Almoço de homenagem ao dr. Raul Wheelhouse

Oferecido por um grupo numeroso de amigos pessoais e politicos, realizou-se hoje um almoço de homenagem ao ilustre democrata sr. dr. Raul Wheelhouse, a que assistiram cerca de 140 convivas. Presidiu o sr. Luis Filipe Estevão Pinto da Silva, que dava a direita ao homenageado. Na mesa de honra tomaram lugar todos os componentes da comissão executiva do Movimento Socialista.

Usaram da palavra os srs. dr. Estevão da Silva, pela comissão organizadora; dr. Armando Drago, pelos amigos pessoais do homenageado e os delegados dos socialistas de Lisboa.

Por fim, o sr. dr. Raul Wheelhouse agradeceu, num vibrante discurso, a homenagem que lhe foi prestada.

ESGRIMA

Torneio Geral de Florete da F. P. E.

Nas salas de armas do Hockey Club de Portugal e da Casa Militar, disputaram-se esta manhã as meias-finais do Torneio Geral de Florete, organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima, de acordo com o programa de torneios aprovado há pouco e com vista á pré-preparação dos nossos atiradores para o possivel encontro Portugal-Espanha e para os Campeonatos do Mundo de 1947.

Verificaram-se os resultados seguintes:

1.ª meia-final: 1.º—Arménio Lopes, do C. N. E., com 7 vitórias; 2.º—Edmundo Franco, da M. P., 6-1; 3.º—José Pablo, do H. C. P., 5-2; 4.º—Veiga Ventura, do G. C. P., 4-3; 5.º—Augusto Neves, do L. G. C., 3-4; 6.º—Reinaldo Monteiro, do G. C. P., 2-5; 7.º—Antero Martins, da M. P., 1-6; 8.º—Bobela da Mota, da C. M., 0-7.

2.ª meia-final: 1.º—Carlos G. Franco, da M. P., 6-0; 2.º—Carlos Dias, do G. C. P., 4-2, 18 toques; 3.º—Costa Freitas, da C. M., 4-2, 21 toques; 4.º—Augusto Supico, do L. G. C., 3-3 (após «barrage»); 5.º—José Figueiredo, da M. P., 3-3 (idem); 6.º—Raul Worm, do G. C. P., 1-5; 7.º—Violti Carmona, do H. C. P., 0-6.

A final disputa-se amanhã, ás 18 e 30 horas, na sala de armas do Centro Nacional de Esgrima, entre os quatro primeiros classificados de cada meia-final.

A F. P. E., pede ás pessoas indicadas pelas Salas de Armas para as funções de juizes que compareçam no Centro de Esgrima ás 18 e 20.

Casacos em peles e fazenda, vestidos, malas, raposas, chapéus
Mme Bettencourt R. Nova da Trindade 26 1.º andar

A Rádio Marconi festejou os 20 anos de actividade

Para comemorar o vigésimo aniversário do inicio da sua actividade, a Companhia Portuguesa Radio Marconi teve a simpatica ideia de reunir o seu pessoal, num almoço que se realizou hoje, num restaurante da Baixa, com a assistencia de cerca de trezentos convivas.

Presidiu o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretario de Estado das Corporações, que dava a direita aos srs. engenheiro Vaz Pinto, Celestino Simões Cortês, professor José Manuel da Costa, R. H. Harvey, dr. Alvaro de Vasconcelos, dr. Pinto Mascarenhas, dr. Baeta Neves, engenheiro Alexandre Cunha, dr. Barreira de Campos, engenheiro Gil, D. Pedro de Lencastre e José Rau, e a esquerda aos srs.: tenente-coronel Alvaro Fontoura, D. Ernestina Rau, engenheiro Oscar Saturnino, E. Bolsover, engenheiro Branco Cabral, dr. Fernando Teixeira, engenheiro Mendes Barbosa, engenheiro Godinho, Orlando Campos Marçal, Estevão Faria e engenheiro Leite.

O sr. Manuel Carolino da Silva, em nome dos empregados mais antigos da companhia, enalteceu o progresso que representou, tanto sob o ponto de vista do interesse nacional, como pelo desenvolvimento material, a sua fundação e saudou o administrador-delegado, sr. engenheiro Vaz Pinto, bem como todo o conselho de administração.

O sr. engenheiro Vaz Pinto agradeceu a honra da presença do sr. subsecretario das Corporações. Recordou que faz hoje precisamente vinte anos, que se fez a primeira ligação radiotelegrafica entre Lisboa e o Funchal e Ponta Delgada. Elogiou os funcionarios que completam hoje vinte anos de serviço, pedindo aos que ainda não os perfizeram que se tornem dignos da confiança que a Nação e a companhia põem na sua acção.

O nosso colega Mimoso Moreira, em nome do «Jornal do Comercio», salientou a importancia dos serviços prestados pela Marconi á Imprensa, tanto da metropole, como das colonias.

Em nome da Administração dos C. T. T., o sr. engenheiro Oscar Saturnino saudou a Marconi e os srs. engenheiro Vaz Pinto e dr. Pinto de Mascarenhas, lembrando o inestimavel serviço que, com a conservação da paz, prestaram a Portugal o chefe do Estado e o Governo, que saudou na pessoa do sr. dr. Castro Fernandes. Terminou, dizendo estar convencido de que, nos outros vinte anos do contrato, a Marconi fará ainda mais, ao serviço do Imperio, do que até agora.

O sr. engenheiro Vaz Pinto agradeceu as palavras dos diversos oradores, elogiando a acção da Imprensa, que goza, na Marconi, de dois privilegios: ser servida mais depressa e por menor preço.

O sr. subsecretario das Corporações agradeceu as saudações feitas ao Governo e afirmou que a Companhia Portuguesa Radio Marconi conseguiu realizar o principio fundamental da nossa doutrina—a doutrina revolucionaria do Estado Corporativo português: a cooperação entre os que trabalham e a empresa.

Agradeceu a uns e a outros, salientando o facto de o engenheiro Vaz Pinto lhe ter comunicado que a companhia, devido á sua prosperidade, vai dar ao seu pessoal uma gratificação de fim de ano de três meses de ordenado.

Disse que não são necessarias, para o bem comum, realizações comunistas; as empresas realizam os objectivos da revolução que enformam o Estatuto do Trabalho Nacional; e basta que compreendam o pensamento e a intenção do sr. dr. Oliveira Salazar.

A assistencia aclamou o chefe do Governo e o seu representante.

ÓQUEI EM CAMPO

Torneio de Abertura

Para o Torneio de Abertura de óquei em campo, disputou-se hoje de manhã, o encontro Belenenses—Benfica B.

Ao intervalo, o grupo azul vencia por 1-0, golo obtido por Carvalho Ribeiro, aos 15 minutos.

No segundo tempo, apesar de os dois «teams» procurarem modificar o resultado, o jogo terminou sem alteração no marcador.

A vitória da sele[cção]

foi valorizada pe[la]

(Continuação da 1.ª pág.)

E sob a arbitragem de Carlos Canuto, que tem como juizes de linha Guido Gomes Rosa e Oliveira Machado, os grupos alinham:

Lisboa—Azevedo; Cardoso e Feliciano; Moreira, Francisco Ferreira e Serafim; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Rogério.

Paris—Crosland; Mindonnet e Nuevo; Bersoullé, Pons e Gregoire; Scolary, Proust, Lozia, Luciano e Moulet.

O 1.º golo de Lisboa

O encontro começa, práticamente, com o «canto» contra a selecção de Lisboa. Embora os portugueses fizessem a primeira avançada de perigo, puderam os parisienses contra-atacar pelo lado direito e Feliciano, viu-se obrigado a atirar a bola para «canto». Não deu resultado o castigo. Uma boa passagem de Francisco Ferreira a Jesus Correia pôde levar o jogo, imediatamente, para junto da baliza de Crosland.

E não demorou muito o primeiro tento português. Peyroteo abriu excelentemente á esquerda, onde Rogério surgiu com bom jeito de internamento, e o seu pé esquerdo bateu o «keeper» francês sem remissão.

A equipa francesa deu mostras de não sentir o toque. Visita de seguida a defesa portuguesa, registando-se algumas intervenções oportunas de Azevedo.

Há certa dificuldade em destroçar o dominio dos franceses, que beneficiam de mais dois «cantos» quase seguidos e provocados por Serafim e Francisco Ferreira.

Os avançados de Lisboa, entretanto, reagem contra o assedio dos adversários e dois remates de Peyroteo e Travassos passam a pequena distancia das redes de Crosland.

O empate, aos 9 minutos

As duas linhas de ataque denunciam actividade e bom fio de jogo. A dos parisienses não se mostra inferior, sendo notável o trabalho de Scolary, muito bem secundado pelo poder rematador de Lozia. Começam a impressionar...

Aos 9 minutos aparece a compensação do seu esforço na ofensiva. O médio-centro francês, outro bom jogador da equipa, serve o interior-direito em belas condições. Este troca a bola com Scolary, que passou a bola, acto continuo, e de cabeça, para o avançado-centro. Lozia domina o esférico, ganha alguns metros no campo—e remata sem defesa possivel para Azevedo.

Feito o empate, procuram os lisboetas transportar o jogo para o campo adversário. Jesus Correia e Vasques, entrando ambos em mau terreno, embaraçam-se e perdem uma ocasião de rematar com êxito muito possivel.

Pouco depois, em duas ocasiões seguidas, passaram dois remates de Rogério muito por alto. O mesmo jogador obrigou Crosland a uma defesa arriscada, visto que o seu remate partiu com velocidade e direcção admiráveis.

Os franceses libertam-se desta pressão e regista-se novo «canto», que Scolary marcou mas Azevedo defendeu com segurança. O avançado-centro francês tem «desfeiteado» Feliciano algumas vezes e Cardoso foi já forçado a algumas intervenções, para salvar o perigo. Como Azevedo.

Passa-se a toada de equilibrio, que só é abandonada por influência do bom jogo produzido por dois dos elementos da equipa de Paris: Scolary e Lozia.

Cerca dos vinte minutos procuram os lisboetas dominar a situação. Rogério e Peyroteo mostram-se animosos, mas os interiores, sentindo demasiadamente a sua estreia em jogos desta categoria, nem sempre acodem á chamada, deixando-se «tapar», com muita facilidade, pelos defesas contrários.

Embora se estabeleça algum cerco ás balizas da selecção de Paris, verifica-se melhor acerto no ataque visitante.

Paris ganha por 2-1

Louve-se novamente o comportamento dos visitantes, cujo ataque se movimenta com os extremos e avançado-centro á frente e os interiores recuados. O médio-centro ajuda o defesa que joga sobre Peyroteo, certamente com a intenção de desfazer o jogo produzido pelo avançado-centro nacional. A defesa parece menos util que o ataque, mas a verdade é que os dianteiros portugueses se embaraçam muitas vezes na sua frente.

Aos 27 minutos, Paris passa á situação de vencedor. O mérito da jogada pertenceu de novo a dois jogadores que já apontámos: o extremo-direito e o avançado-centro, do qual partiu o remate decisivo.

Os portugueses parecem surpreendidos mas reagem de pronto. Francisco Ferreira e Moreira servem muito bem o ataque—e este corresponde agora um pouco melhor.

Assim...

Lisboa alcança o empate

Há uma ligeira subida no trabalho dos interiores da selecção de Lisboa. Travassos e Rogério desenvolvem algumas jogadas em combinações vistosas, e numa delas conseguiu Peyroteo libertar-se da vigilancia de Nuevo e, num remate fortissimo e bem colocado, Crosland é derrotado pela segunda vez.

O grupo português anima extraordináriamente com este bom ponto do avançado-centro nacional e Crosland é chamado diversas vezes a intervenções dificeis.

Lisboa vence de novo

A despeito de algumas jogadas que podemos considerar excelentes, embora nelas se tenha revelado apenas o cunho individual dos jogadores, não há ainda motivo para dizer que o desafio tenha atingido craveira excepcional.

Aos 36 minutos, os portugueses passam a vencedores, graças a um belissimo salto de Peyroteo, que «burlou» a entrada do «keeper» francês. O tento de Peyroteo mereceu bem os aplausos vibrantes que a assistência lhe tributou.

Os franceses ainda seguiram em bom andamento e obrigaram Azevedo a boas defesas. Cardoso e Feliciano também se mantiveram em bom ritmo para evitar «estragos», mas os melhores da retaguarda, desde principio, têm sido Moreira e Francisco Ferreira.

Quanto ao guarda-redes nacional, cuja ultima lesão podia ter causado apreensões, diga-se que de nenhum dos golos teve culpa e que aos 22 minutos executou uma das grandes defesas da sua marca.

Até conclusão da 1.ª parte, nada mais de notavel se passou. O grupo português dominou um pouco mais, mas sem grande eficiência no remate. E a defesa descansou.

Ao intervalo, pois: Lisboa, 3—Paris, 2.—R.T.

A segunda parte

O encontro, logo no recomeço, registou um «canto» contra a equipa francesa, que Rogério marcou para fora. Houve ainda, caso interessante, o primeiro «canto» a favor de Lisboa—contra quatro da de Paris.

Logo a seguir estiveram os franceses em dificuldade, mas Travassos desperdiçou o lance rematando contra o corpo do próprio Peyroteo. Os portugueses, denunciando agora propósito firme de melhorar o resultado, dominam á custa de velocidade que não se lhes notara no primeiro periodo. Mas o jogo de marcação dos franceses merece também ser assinalado, motivo por que os dianteiros portugueses estão poucas vezes em condições favoráveis para remate.

Boa acção de Moreira

O médio lisboeta Moreira tem-se comportado, durante todo o jogo, de modo a dar nas vistas. Mas as suas jogadas que maior emoção trouxeram ao desafio apareceram a dez minutos do recomeço, mercê da maneira firme e desenvolta como travou duas tentativas dos parisienses, levando ainda por cima, em qualquer delas, a bola até ao seu ataque. O publico, reparando neste pormenor, aplaudiu-o demoradamente.

O jogo não regista, ao quarto de hora, qualquer tendência para agradar á assistência, que só episódicamente mostra algum entusiasmo. Joga-se muito a meio campo e só de longe em longe «despertam» os avançados de ambas as equipas, mas sem qualquer rasgo perigoso junto dos «keepers».

Crosland, ainda assim, viu-se obrigado a duas intervenções complicadas, devido a pontapés de Peyroteo e Travassos.

O jogo melhora um pouco

O ataque francês, sem que o extremo direito e o avançado-centro trabalhem com a mesma perfeição dos primeiros 45 minutos, procuram envolver os defesas lisboetas. Não o conseguem devido a intervenções de Francisco Ferreira, Moreira e Cardoso. Entretanto, a Azevedo têm chegado mais vezes bolas passadas pelos dois homens que tem á sua frente.

A linha avançada portuguesa responde a essas tentativas, mas só Peyroteo e Rogério, muito vigiados, aliás, cumprem dentro do seu habitual valor, dando luta e aproveitando todas as possibilidades de alvejar a baliza. Travassos só de longe em longe se «mostra», mas os seus remates, não tiveram ainda aquela direcção costumada.

O dominio dos portugueses torna-se mais claro depois da meia hora, provando-se que o «keeper» parisiense tem muitas faculdades para se desempenhar com êxito da sua missão.

Quando o assedio dos portugueses era nitido,

A primeira reunião

do Conselho Superior de Previdência Social

Realiza-se no próximo dia 23, ás 10 horas, na antiga Sala do Conselho do Ministério do Interior, sob a presidencia do sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações e Previdencia Social, a primeira reunião do Conselho Superior de Previdencia Social, recentemente criado.

MERCEDES

Vende-se decapotable, excelente estado geral. Em exposição no «Stand» Buick — Avenida da Liberdade, 216.

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar

ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

cção de Lisboa

la exibição dos parisienses

o extremo-direito visitante desenvolveu um ataque que chegou a causar apreensões. O remate partiu com muito perigo e «beijou» a face lateral da rede, por fora. Este lance teve o condão de chamar de novo os franceses para o ataque, impedindo os médios e defesas lisboetas que se concretizasse esta ligeira vantagem.

Os nossos avançados respondem a estas iniciativas do adversário. Travassos melhora e consegue construir algumas jogadas interessantes, a que só faltou remate para as concluir.

Estamos quase no fim do «match» e, caso curioso, é agora que o encontro parece agradar mais: os portugueses na ansia de garantir a vitória; os franceses, pelo menos, á procura do empate.

Mas nem uns nem outros conseguiram os seus desejos. Lisboa venceu Paris, por 3-2.

RODRIGUES TELES

Comentários ao jogo

Na primeira parte, os parisienses puderam desmentir a impressão de que não seriam adversários á altura dos lisboetas.

E, assim, a um tempo, viram-se confirmadas as declarações do secretário da Liga parisiense quanto ao critério que presidiu á formação da equipa visitante.

Conhecidas dos franceses as caracteristicas do nosso jogo, houve o desejo de apresentar um grupo que pudesse opôr-se sem desprimor aos lisboetas. O fim em vista foi alcançado amplamente, porque os parisienses formaram, nestes primeiros 45 minutos, uma equipa que não só deu réplica condigna como também se mostrou superior á de Lisboa, podendo dizer-se que impôs o andamento veloz ao jogo e evidenciou melhor homogeneidade do que a adversária.

Conjunto e boa execução a ninguem podem ter passado despercebidos. Foi digna de ver-se a decisão com que os parisienses visaram a baliza de Azevedo. Tão grande engodo pela rede pode colocar em evidência a facilidade de remate dos avançados de Paris, mormente os do trio central com o avançado-centro á frente. Os extremos, principalmente o direito, foram animadores. As linhas defensivas cumpriram cabalmente, boa colocação e bom entendimento entre todos, serviram para afastar a bola da zona de perigo.

Dos lisboetas pode dizer-se que foram surpreendidos pela actuação dos adversários, tardando a dar o rendimento esperado. A pouca duração da vantagem de 1-0 perturbou os lisboetas, que até á altura dos 2-2, não conseguiram ser superiores ao adversário.

Depois dos 3-2, isso sim, voltou a confiança, e a equipa de Gustavo Teixeira, começou a satisfazer. Azevedo, Moreira, Francisco Ferreira e Rogério, foram os que mais se salientaram. Peyroteo e Feliciano estiveram incertos. Os três estreantes, Jesus Correia, Vasques e Travassos ressentiram-se da sua primeira chamada á selecção. Pode aguardar-se confiadamente a segunda parte, se a toada do declinar do primeiro tempo se mantiver.

De Canuto, pode dizer-se que não se deu por ele. E, quando se não dá pelo árbitro, é porque o seu trabalho satisfaz.

Na segunda parte, o jogo teve menos interesse. A velocidade decaiu consideravelmente, o que se admite sem dificuldade. Seria exigir muito querer a segunda metade do desafio na toada veloz da primeira.

A equipa lisboeta, com a subida de trabalho dos interiores, mostrou melhor ligação e até cerca da meia hora pôde dominar sem que o seu trabalho chegasse para entusiasmar o publico. Como consequência da pressão dos lisboetas, a equipa de Paris jogou menos afoitamente ao ataque, de tal modo que pode dizer-se que Azevedo não teve trabalho dificil.

No ultimo quarto de hora ainda a equipa de Lisboa se mostrou mais ligada. Em conclusão, pode afirmar-se que a segunda parte valeu menos do que a primeira.

Os parisienses decairam, deixando que os lisboetas se superiorizassem. Nesta segunda parte Moreira e Ferreira foram os mais brilhantes.

Feliciano, Cardoso e Peyroteo tiveram trabalho acertado. Travassos melhorou bastante. Os restantes foram apenas esforçados. Nos franceses o guarda rêdes pôde ser a figura saliente, bem secundado pelos dois defesas e, por ultimo, um resultado que pode considerar-se certo.

DIAMANTINO DIAS

Académica, 1 -- Sanjoanense, 1

S. JOÃO DA MADEIRA, 15—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo Conde Dias Garcia. Assistência razoavel.

Os grupos alinham:

Sanjoanense: Mota, Malhado e Costa Leite; Santa Clara, Baptista e Carvalho, Pardal, Rocha, António Santos, Azevedo e Arlindo.

Académica: Szabo, António Maria e Mário Reis; Branco, Eduardo Santos e Brás; Melo, Azeredo, Jorge Santos, Leite e Bentes.

Arbitro: Domingos Miranda (Porto).

A Sanjoanense impôs-se e consegue, durante alguns minutos, aproximar-se com mais frequencia da baliza contrária, mas sem resultado.

Os estudantes na condução das jogadas actuaram com mais técnica e ligação, ao contrário da Sanjoanense.

Passados os primeiros 20 minutos, a luta tomou uma feição de mais equilibrio, girando o esférico num e noutro campo.

Os jogadores locais precipitam-se por vezes na zona de remate e a defesa adversária, que tem jogado com manifesta calma, não tem dificuldade em desfazer o perigo.

A Académica mostrou-se, ao acercar-se o intervalo, superior e demonstrou melhor conjunto.

Rocha, aos 30 minutos, caiu, tendo de trocar o seu lugar com Arlindo.

Embora a Sanjoanense tenha dado razoavel réplica, o quinteto escolar obrigou frequentes vezes Mota a entrar em acção.

Apesar do dominio evidente, durante alguns periodos desse tempo pela Académica, o resultado ao intervalo mantinha-se 0-0.

Antes de recomeçar a partida, a direcção da Sanjoanense ofereceu um galhardete á Associação Académica.

As primeiras jogadas deste segundo tempo fazem-se em passos longos e com bastante velocidade.

Aos 5 minutos, por mão de Malhadas na grande area, a Sanjonense foi castigada com a penalidade máxima. Leite executou a falta marcando-se assim a primeira bola da tarde.

A Sanjoanense não aceitou a diferença e conseguiu por vezes embaraçar a linha defensiva visitante.

Aos 20 minutos, os locais beneficiam de uma falta identica, por mão de Brás.

Baptista foi chamado a marcar a penalidade e fez esbarrar o esférico na trave. O jogo continua a desenvolver-se com fases de certa emoção e aos 31 minutos a Sanjoanense conseguiu igualar o resultado.

A bola foi bem conduzida pela asa direita e Pardal, a poucos metros das redes, conseguiu bater Szabo. Um golo sem defesa possivel, esforçando-se ambos os contendores para o tento da vitória. Os locais exerceram maior pressão, jogando com mais acerto.

Aos 40 minutos, um canto marcado das balizas da Académica estabeleceu um certo perigo. Os dianteiros conimbricenses, ao aproximar-se o final, perderam muito das suas caracteristicas que vinham evidenciando, e actuaram mod[illegible]nte, sobretudo os interiores.

Apesar do dominio que o Sanjoanense demonstrou nos ultimos minutos, o resultado não se alterou.

Oriental, 6 -- F. C. Porto, 1

PORTO, 15. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—No Estadio do Lima realizou-se hoje um encontro particular de futebol entre o F. C. Porto e o Clube Oriental de Lisboa.

Os grupos alinharam:

F. C. Porto: Valongo; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Falcão e Catalino.

Oriental: Fernando, Abana e Morais; Izidro, Custodio e Carlos; Correia Pinto, Leitão, França, Vicente e Bettencourt.

Arbitro: Abel da Costa, (Porto).

Os primeiros minutos passam-se com os grupos jogando em toada de equilibrio, até que, Leitão obtem aos 12 minutos o primeiro golo dos visitantes. Seguidamente o Porto perde excelente oportunidade, por falhanços de Correia Dias e Araujo.

Os «orientais» não desanimam e vêm ao ataque, criando situações de perigo. Assim no ultimo minuto França domina Guilhar e remata fazendo o segundo golo.

Ao intervalo, portanto o resultado era de 2-0 a favor do Oriental.

Aos 11 minutos da segunda parte, Leitão obtem o terceiro golo para o Oriental, e no minuto seguinte Correia Pinto faz o quarto.

Aos 20 minutos os lisboetas obtêm o quinto golo por intermedio de França, e aos 35 minutos o Portò marca o seu primeiro golo, por Catalino.

O Oriental, aos 43 minutos, obtem o sexto golo, por intermedio de França.

O jogo termina: Oriental, 6—F. C. Porto, 1.

Campeonato de juniores
da A. F. L.

Na jornada de hoje, para disputa do campeonato de juniores da A. F. L., verificaram-se os seguintes resultados:

No Lumiar A—O grupo A do Sporting marcou pontos por falta de comparencia do grupo dos Pupilos; o grupo B do Sporting venceu o grupo A do Estoril Praia por 6-0.

Em Marvila—O grupo A do Oriental, venceu o Operario por 3-0 e o grupo B do Oriental venceu o Mirantense por 5-0.

Nas Salesias—O grupo A dos Belenenses e o grupo B do Benfica empataram a 0 golos, e o grupo A de Belem venceu o Cascalheira por 3-0.

No Estoril—O grupo do Dramatico de Cascais venceu o grupo B do Estoril Praia por 3-2.

Em Paço de Arcos—O Atlético venceu o Paço de Arcos por 5-0.

Em Palma—O Palmense venceu o Sintrense por 3-1.

Estrada das Amoreiras—O grupo A do Benfica venceu o Arroios por 3-0.

Na Amadora—O Tarujense venceu o Amadora por 3-2.

Os monumentos
actualmente
em estudo e construção

Perguntavamos, há dias, qual a colaboração reservada, em varias obras publicas em curso, aos nossos modernos arquitectos e escultores, entre os queis se contam artistas que não temem comparar-se com os mais notaveis.

O Ministerio das Obras Publicas, por intermédio de uma informação publicada esta manhã, no nosso colega «Diario de Noticias», aponta os seguintes trabalhos actualmente em execução:

Estatuas de navegadores destinadas ao futuro arranjo urbanistico da zona da Torre de Belem—Gonçalves Zarco, Gil Eanes, Nuno Tristão, Diogo Gomes, Pedro de Sintra, João de Santarem, Diogo Cão, Pero de Alenquer, Nicolau Coelho, Gaspar Corte Real, Antonio de Abreu e Pedro Escobar, pelos escultores Alvaro de Brée, Canto da Maia e Leopoldo de Almeida.

Para a cidade Universitária de Coimbra—D. Dinis e D. João III, por Francisco Franco; Poesia, Eloquencia, Historia e Filosofia, por Barata Feio; dois grupos escultóricos para a Biblioteca Central, por Antonio Duarte; motivo decorativo para o Jardim Botanico, por Martins Correia; e estatua do dr. Julio Henriques, para o Instituto Botanico, por Barata Feio.

Para a cidade de Lisboa—Grupo escultorico para o jardim em construção na calçada da Estrela, por Leopoldo de Almeida.

Foi tambem resolvido incumbir o escultor Francisco Franco de realizar as estátuas de D. Nuno Alvares Pereira, D. João I e D. João II, a erigir em Lisboa, em locais cuja escolha se encontra em estudo com a colaboração da Camara Municipal.

ANDEBOL
O Sporting conquistou a taça Dr. Teotonio Pereira

Antecedendo o encontro de futebol Lisboa-Paris, efectuou-se no Estadio a final de andebol para a taça dr. Teotonio Pereira. O torneio de homenagem ao ilustre embaixador de Portugal no Brasil, que foi disputado com grande entusiasmo pelos concorrentes, teve como finalistas Sporting e Belenenses que alinharam como segue, sob as vistas de Artur de Jesus.

Belenenses: Delio, Maximino e Natividade; Pacheco, Valerio e Cabral; Coutinho, Afonso Domingues (depois Hernani), Adelino, Brasão (depois João Mendes) e Carrelhas.

Sporting: Almasqué, Mira e Jaime Silva; Lanceiro, Nunes e Vital; Vidal, Vicente, Marques Ferreira, Manuel Silva (depois Bravo) e Leonel.

Durante a primeira parte, que terminou com os grupos empatados a uma bola—golos de Vicente e Carrelhas.

O Sporting teve um bom começo mas á medida que o tempo decorria o Belenenses tomou ascendente e chegou a jogar melhor.

Na segunda parte «os leões» dominaram e revelaram maior poder de realização obtendo mais três golos, por Leonel, Nunes e Pancada Bravo.

VOLEIBOL
Torneio do Outono

Ao cabo da penultima jornada do «torneio do Outono», estão classificados em 1.º lugar, na 1.ª categoria, e reserva, respectivamente, o Instituto Superior Técnico e o Lisboa Ginásio Club.

No jogo disputado no Barreiro, em 1.ª categoria, entre a C. U. F., e o Sporting, ficou vencedor o C. U. F. por 2-1.

Resultados dos jogos: 11-15, 15-6 e 22-20. O encontro entre o Lisboa Ginásio e o Benfica, em 1.ª categoria, não se realizou por falta de comparência dos encarnados. Em 2.ª categoria, o Lisboa Ginásio venceu o Benfica por 2-1, com os seguintes resultados: 15-6, 8-15, e 21-9. O encontro Técnico-Ateneu, foi transferido para 3.ª feira.

Brinquedos

Deseja V. Ex.ª ver o mais completo sortido de brinquedos nacionais e estrangeiros?

Visite a nova casa

PARAISO INFANTIL

256-Rua da Prata-258

Uma palestra desportiva
de Tavares da Silva
no Sporting Clube da Penha

O Sporting Clube da Penha—uma colectividade simpatica, vivendo com entusiasmo o seu bairrismo e a sua vida cultural, recreativa e desportiva—está a comemorar o seu 7.º aniversário.

Integrada nessas comemorações, efectuou-se ontem á noite uma sessão solene, durante a qual o nosso camarada de redacção Tavares da Silva proferiu uma palestra.

Presidiu á sessão o sr. capitão Gonçalves Louro, presidente da Federação das Sociedades de Recreio. A seu lado tomaram lugar os srs. Manuel Dias Pires, dos corpos gerentes da Federação das Sociedades de Recreio, Edmundo Tagarro, pelo «Mundo Desportivo», e Fernando Sá, pelo «Diário de Lisboa» e «Stadium».

Antes do nosso camarada usar da palavra, o sr. capitão Louro congratulou-se pela presença de Tavares da Silva num clube modesto mas progressivo, e Edmundo Tagarro, em breves palavras, fez a apresentação ao conferente.

Tavares da Silva, no feitio pessoal que caracteriza, pôs-se em contacto com a assistencia, que enchia a sala do clube, num á-vontade quo desde logo cativou.

O tema da sua palestra teria de ser sobre futebol—disse—e mesmo era do que melhor sabia falar.

Era também natural que todos ali estivessem para ouvir coisas da bola.

E, assim, Tavares da Silva recordou os tempos antigos do nosso futebol para exemplificar o seu progresso, a par de uma evolução que traduz o incremento e a eficiencia do jogo. Alcançou o aspecto especial dos cuidados de que hoje se rodeiam os jogadores, com a preocupação de que o desporto só pode e deve fazer homens em toda a acepção da palavra. Pôs ainda em foco o patriotismo de que se reveste o grupo nacional, contando a proposito vários episodios, e terminou as suas palavras com elogiosas referencias ao Sporting da Penha, pondo em realce o aspecto simpatico destes clubes, aproveitando para lembrar ao Sporting Clube da Penha que pode ser-se grande, sendo-se pequeno.

As ultimas palavras de Tavares da Silva foram coroadas por uma grande ovação, traduzindo o agrado da assistencia pela interessante palestra proferida pelo nosso camarada.

O União de Coimbra
recebeu a Ordem de Benemerencia

COIMBRA, 15. (Pelo telefone)—O Clube União Futebol, comemorando a imposição das insignias da comenda de cavaleiro da Ordem de Benemerencia, que ontem á noite lhe foram conferidas pelo sr. director geral de Desportos, no decorrer de uma sessão a que assistiram milhares de pessoas, promoveu esta tarde, no campo da Arregaça, uma brilhante parada dos seus atletas.

Uma multidão entusiastica saudou constantemente os desportistas em desfile.

Depois, efectuou-se um encontro de futebol entre as equipas do União e do Sporting de Braga.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas registadas, hoje, em Lisboa, até ás 15 e 30, segundo informações do Observatorio Meteorologico Infante D. Luis: *Máxima, 14º,2; minima, 7º*. No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 15º,4; minima 5º,1.*

O 1.º aniversário
de «Expresso Bar», no Rossio

E' sempre com satisfação que registamos um acontecimento citadino como este de que hoje damos noticia e que, apesar de modesto, merece uma referência. O «Expresso-Bar», no Rossio, que, além de «bar», é pastelaria, prima pela boa qualidade dos seus produtos e pela selecta clientela. E depressa conquistou o publico, pois o seu ambiente, do mais acolhedor, não passou despercebido aos frequentadores da principal artéria da cidade.

«Expreso-Bar» é util também para as pessoas que, tendo os seus afazeres nocturnos, o encontram aberto até ás cinco horas da manhã, com bebidas quentes e vinhos e licores nacionais e estrangeiros, das melhores procedências, e pastelaria da mais fina e esmerada, chocolates, etc.

Está, pois, de parabens a gerência do «Expresso-Bar», que, com tão acertada iniciativa, deu ao Rossio o estabelecimento que ali faltava, a casa própria no lugar próprio.

O Natal aproxima-se...
e a **Ourivesaria Lisboa**
encontra-se bem apetrechada de excelentes brindes
OURIVESARIA LISBOA
22 — Rua da Betesga — 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

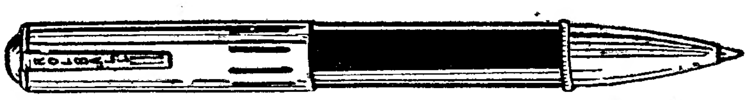
E TERÁ' UMA LAMINA DE DURAÇÃO E RESISTÊNCIA!

COOPER—espessura regular 006. Pacote de 5 laminas 5$00. COOPER—azul, super delgada 004. Pacote de 4 laminas 4$00. A' venda em todas as casas da especialidade.

GRATIS—Indique-nos num postal a vossa direcção e enviaremos uma lamina de experiência na espessura que preferir. **Representantes exclusivos para todo o Império Português**

Sociedade Comercial Julio Macedo, L.da
R. de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA—Telefone P. B. X. 23608. Caixa Postal 64
Telegramas JOSELI

«ROLBALL»



representa o maior triunfo e precisão da engenharia

A carga de tinta que contém deve durar dois anos ou mais em uso vulgar,

Decorrido o tempo indicado basta comprar nova recarga para obter mais anos de igual utilidade

A caneta **«ROLBALL»** é apresentada num lindo e original estojo que pode ser exposto na secretária

A caneta **«ROLBALL»** é a mais aperfeiçoada que até hoje apareceu no mercado

A caneta **«ROLBALL»** escreve sobre qualquer papel e sobre pano, com a vantagem de nunca falhar e seca no acto de escrever

A caneta **«ROLBALL»** é a **Ideal das cópias.**

Quem escreve no presente com **«ROLBALL»** tem uma caneta no futuro.

A' venda nos bons estabelecimentos da especialidade

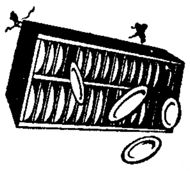
«OS LUXUOSOS E MAGNIFICOS MODELOS CROMADOS E DOURADOS»

Descontos para revendedores. Distribuidor: M. ROSENSTEIN—R. da Palma, 126—T. 23668 Lisboa.

Rádio Philips
e todas as marcas

Carros para Bébé (DA FABRINCA)

Lustres
Os melhores preços, as melhores condições
CASA MAX
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D
(ao Arco Cego)

Evite êstes desastres!
UTILIZE

O FIXADOR DE SEGURANÇA
RAWLPLUG
EM QUALQUER MATERIAL!

INDISPENSAVEL AOS CONSTRUTORES, ELECTRICISTAS, PARTICULARES, ETC.

DE FÁCIL APLICAÇÃO
ECONOMICO E DE TODA A CONFIANÇA

PEDIDOS A *Leacock*
AVENIDA 24 DE JULHO, 18—LISBOA

STAR

PORTO KOPKE
HÁ MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositarios
OLIVEIRA & TORROAIS, L.a
RUA S. MAMEDE, 85-87
(ao Caldas)
Telefone 21254

Sub-Agentes: FABRICA DE LICORES IDEAL—Pátio do Tejolo, 11—Telef. 2 8885

Brinquedos para o Natal

Acabamos de receber grande remessa do estrangeiro com os mais recentes modelos

Últimas novidades — Grande variedade

Pedidos à

União do Comércio Exportador, L.da
Rua das Chagas, 17-3.º, Esq.º — Telefone 33091

MALAS PARA SENHORA

O MELHOR SORTIDO, OS MENORES PREÇOS

CASA MAX

193-D, RUA D. ESTEFANIA, 193-F

GABARDINES
MALHAS

PARA SENHORA E HOMEM, O MELHOR SORTIDO

CASA MAX

193-D, RUA D. ESTEFANIA, 193-F

LAMINAS DE BARBEAR HA' MUITAS...

Esta não precisa de legenda.

A ÚNICA consagrada pelas FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS

Está dito tudo!!

Aproveite os BRINDES DO NATAL. Se não encontrar OKEY no seu fornecedor envie 5$50 em selos e receberá UM Pacotinho com BRINDES.

Representante:
A. CONCEIÇÃO JUNIOR
Montes Claros, 24 — COIMBRA

NATAL 1946

ARMAZENS REUNIDOS, LIMITADA

ABERTURA PROVISÓRIA DA SUA SECÇÃO DE JOGOS E BRINQUEDOS

Amanhã 16 do corrente

101-RUA DO CARMO-105
TELEFONE 25500

ROBERTO
Rua da Palma, 32 e 34
é a casa que vende mais barato
joias, pratas, ouro e relógios

MALAS DE SENHORA E DE VIAGEM
CASACOS, MEIOS CASACOS E PELES SOLTAS
quem mais barato vende é a
CASA CARDOSO
Deposito e venda directa
RUA DA PALMA, 3

ATENÇÃO: Avisamos as Ex.mas Clientes que durante todo o mês de Dezembro está suspensa a secção de consertos, tintas e transformações, em virtude do grande aglomerado de trabalho.

O gerente: FERNANDO CARDOSO

PEÇAM EM TODA A PARTE
COINTREAU
— LIQUEUR —
LA MARQUE MONDIALE
A' venda nas boas casas
Cautela com as imitações

LEIAM
fixe

OS MELHORES BRINDES
encontrará V. Ex.a no colossal sortido de **Loiças, Vidros, Talheres, Artigos de Menage** e **Brinquedos.**
Antiga Casa José das Neves
RUA DO AMPARO, 74-76 — Telef. 24860

RELOGIOS
OURO
JOIAS
e PRATAS
A PRESTAÇÕES
CASA MAX
Maximiano Paulo, L.da
193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B
ao ARCO DO CEGO

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Dois minutos com o sr. José B. Cunha proprietário do afamado Quiosque Tivoli

JOSÉ B. CUNHA

A actividade comercial desenvolvida pelo sr. José B. Cunha, proprietário do afamado Quiosque Tivoli, situado na Avenida da Liberdade, não é um caso vulgar. Trata-se de um homem que possui rarissimas qualidades de trabalho e de inteligencia. O País conhece-o de Norte a Sul. Dinamico, caracter impoluto, amigo leal do seu semelhante— o sr. José B. Cunha impõe-se pelo seu esforço.

Há doze anos, o publico apelidou-o «Cunha do Tivoli». espirito desempoeirado e irrequieto, e de cuja honorabilidade ninguém ousa duvidar. Dedicou-se ao comercio de lotarias, e tão bem se houve que, em pouco tempo, granjeava as maiores simpatias. Bafejado pela sorte, o sr. José B. Cunha ampliava o seu negócio: Instalou duas sucursais em Lisboa: uma, Rua Prior do Crato, n.os 108 e 110; outra, na Rua da Prata, 173. A do Porto é na Praça da Liberdade, 33.

Aproxima-se, agora, a lotaria do Natal—periodo de grandes expectativas. A extracção, como se sabe, realiza-se no dia 21.

Impunha-se, pois, ouvir o conceituado negociante sr. José B. Cunha. A oportuna entrevista teve lugar no seu escritório, da Rua da Prata, 173, 3.º.

Quando nos avistou, disse:

—Já sei. Dois minutos de conversa com o José B. Cunha, para o «Diário de Lisboa».

—Então, o Quisque Tivoli, este ano, mais uma vez, com a «Taluda do Natal»?—perguntámos.

—Não duvido que tal possa acontecer. Olhe, amigo, o meu prognóstico é...

—...Diga—insistimos.

—O Quiosque Tivoli há-de manter o seu prestigio. Confio nele, na «Bola da Sorte», e na boa nova que me há-de trazer o meu alvissareiro.

E recordando a história do 1.46—o premio maior da lotaria do Natal do ano findo, o sr. José B. Cunha conta-nos:

—O 1.046, adquirido por mim na Casa Condeixa, esteve exposto na montra da minha sucursal da Rua da Prata, durante vinte dias. Em resultado de ninguém o comprar, o 1.046 foi enviado na vespera da extracção para o Quiosque Tivoli, da Avenida da Liberdade. No dia seguinte: «1046—6.000 contos».

Com manifesta satisfação, o sr. José B. Cunha disse:

—Ainda bem que a maioria dos contemplados era constituida pelos mais necessitados.

—Qual foi o ano que vendeu mais sortes grandes?—inquirimos.

Resposta rapida e subjectiva:

—Desde que sou proprietário do Quiosque Tivoli, os grandes prémios aumentaram consideravelmente. O ano que vai findar é que atingiu ó maior numero. Quanto aos prémios mais inferiores, nem merece a pena falar deles. Não têm conta.

Terminou aqui a breve entrevista. O sr. José B. Cunha apertou-nos a mão e agradeceu a nossa amabilidade. E com um breve sorriso, declarou-nos, convicto:

—Meu caro amigo: Não tenha duvida de que a sorte só favorece quem jogar no Quiosque Tivoli, que ainda tem á venda os 6.000 contos.

HEROIS DA OCUPAÇÃO

A Agência Geral das Colónias está a proceder á distribuição de medalhas a herois da ocupação, recentemente condecorados. Como se ignoram as moradas de alguns dos interessados, aquele organismo pede que lhe seja enviada a respectiva indicação.

GILETS
PARA SENHORAS
ULTIMAS NOVIDADES
AS MELHORES QUALIDADES
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Vida musical

Um jovem pianista português no concurso internacional de Paris

Em Paris, onde está a realizar-se o Concurso Internacional de Piano e Violino, encontra-se o jovem pianista José Carlos Sequeira Costa, aluno laureado do mestre Viana da Mota e uma das melhores revelações musicais da última geração.

Dos 59 concorrentes que se apresentaram, para disputa dos três prémios instituidos, só 11 foram admitidos—e, entre estes, José Carlos, que tem apenas 16 anos, sendo o mais jovem dos concorrentes e que terá de prestar provas finais perante um juro de 25 juizes, na sua maioria directores de conservatórios e pianistas de nome mundial.

As provas são constituidas por uma parte eliminatória e outra decisiva, constituida pelo estudo do 2.º caderno de Chopin, o 6.º dos estudos de Paganini, transcritos por Liszt, e, ainda, Preludio e Fuga, em fá menor, de Mendelsshon, «Fantasia», de Chopin, «Isle Joyeuse», de Debussy, e o 3.º concerto de Beethoven, com a orquestra do Conservatório de Paris.

O centenário de Liszt em Lisboa

O Conservatório Nacional vai comemorar no dia 18, ás 21 e 45 horas, o centenário da vinda de Liszt a Lisboa, com um concerto inteiramente preenchido por obras do Mestre e executado pelos professores Abreu Mota (piano), Ans Bierman (soprano) e dr. Carlos Manaças (piano). O concerto abrirá com algumas palavras do escritor dr. Pedro Batalha Reis. Nessa noite encontram-se patentes ao publico o Museu Instrumental e a sala reservada a recordações de Liszt.

Audições escolares

Na quinta-feira, ás 17 horas, inicia-se a série de audições escolares do ano lectivo corrente, no Conservatório Nacional. Colaboram alunos da classe de piano do professor Lucio Mendes, da classe de violino do professor Tomás de Lima e da professora de canto Ana de Brito Aranha.

Quinta-feira, 19: Grande Concerto Sinfónico pela Orquestra Sinfónica Nacional no Coliseu

Na próxima quinta-feira realiza a Grande Orquestra da Emissora, sob a direcção do ilustre compositor português, maestro Rui Coelho, um extraordinario concerto sinfonico, com a colaboração da solista Maria Justina Pereira, em que se executarão obras de Weber, Beethoven, Mozart e Rui Coelho, e fazendo-se ouvir, deste autor, em 1.ª audição, a sua obra «No Jardim Quimerico» (quadros coreograficos). Bilhetes á venda.

O abastecimento do País

Atraso na distribuição de azeite

Queixam-se-nos alguns moradores do bairro de St.ª Catarina, de que ainda não receberam a capitação de azeite do mês de Novembro, por as respectivas mercearias fornecedoras o não terem recebido, também.

A quem compete, endereçamos estes queixumes, certos de que rápidas providências serão dadas.

Géneros apreendidos

ENTRONCAMENTO, 14 — Uma brigada de agentes da P. S. P., do posto desta vila, apreendeu, nas estações de Lamarosa e no apeadeiro de Santa Margarida, para cima de 3.000 litros de azeite, só nos ultimos quatro dias.

A noite passada, agentes da policia local apreenderam, também, nesta vila, uma grande porção de carne de porco, fresca, cujo peso ainda não foi bem apurado.

Cerimonias de coroação
na basilica da Estrela

Na igreja da Estrela, realizou-se hoje, ás 16 e 30, com grande cerimonial liturgico, a festa da coroação de Nossa Senhora de Fátima, seguida de procissão, que percorreu algumas das principais ruas do populoso bairro.

Pouco antes daquela hora, deu entrada no templo o sr. cardeal-patriarca, que foi aguardado pelo rev. prior e coadjutor, irmandade e associações religiosas.

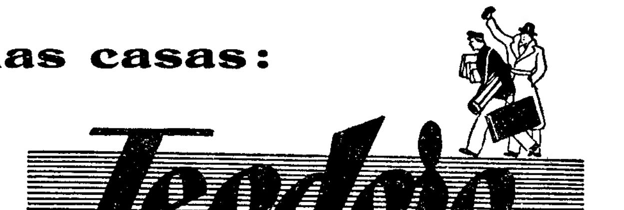
O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-se para a capela-mor, onde se paramentou. Depois, procedeu á cerimónia da coroação, acto que foi seguido de canticos e musica instrumental. Antes da colocação da coroa, esta foi benzida pelo ilustre purpurado, que, em seguida, proferiu uma pequena alocução, na qual pôs em relevo a devoção dos católicos pela Virgem de Fátima e o significado da cerimónia que acabava de realizar. A' saida da igreja, o sr. cardeal-patriarca foi acompanhado até á porta com o mesmo cerimonial da entrada, isto é, com o mesmo cerimonial da entrada, palmas e «vivas».

A' hora a que escrevemos está a organizar-se a procissão.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTO

No dia 12 do corrente deu á luz um lindo bébé do sexo masculino Mme Cody Levy de Ezaguy, esposa do sr. dr. Augusto Toledano Ezaguy. Mãe e filho encontram-se bem.

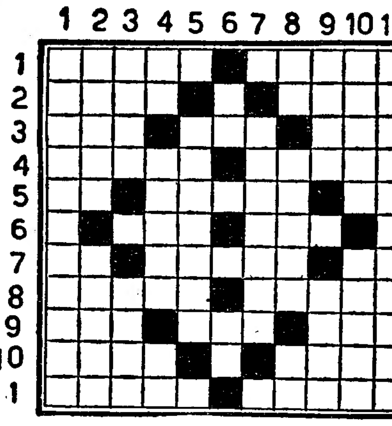
PELES
CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.
CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS
Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porquè somos importadores directos
Só nas casas:


No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

BONECAS
As mais graciosas e extraordinarias!
Andam e dizem mamã
A pronto e a prestações
Só na LOJA DAS AGUAS
Rua do Ouro, 263
Telef. 2 9718

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1530



HORIZONTAIS: 1—Conjunto de pessoas que se recusam a trabalhar. Montanha da Siria onde se deu a transfiguração de Cristo. 2—Derrota. Cure. 3—Mesmo. Grande quantidade. Tipo representativo do povo da America do Norte. 4—Conte. Ergo. 5—Doutor. Autor de epopeia. Preposição latina que designa direcção. 6—Igual. Base aerea nacional. 7—Além. Pó. O mais. 8—Nascimentos dos astros. Qualquer ingrediente de farmacia. 9—Pronome relativo. Espaço de tempo. Chegar. 10—Medida antiga equivalente a uma braça. Ampla. 11—Lugar aprasivel entre outros que o não são. Oportunidades.

VERTICAIS: 1—Muito eloquente. 2—Andar á roda. Pequeno altar 3—Espaço celeste. Possues. 4—Siga. Torno a atar. Gemido. 5—Acude. 6—Pena. Em a. 7—Lembro. 8—Campeão. Dividir em lotes. Nota musical. 9—Pé. Concelho do distrito de Aveiro. 10—Rezava. Sacuda. 11—Refizeras com modificações profundas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1529

HORIZONTAIS: 1—Botas. Atada. 2—Arestas. 3—Rs. Adoro. Mu. 4—Gil. Ama. Aos. 5—Anal. Acenda. 6—Grua. Arte. 7—Pegado. Gala. 8—Ela. Ota. Sal. 9—La. Grous. Ri. 10—Penuria. 11—Serôa. Amuar.

VERTICAIS: 1—Borga. Pelas. 2—Singela. 3—Ta. Larga. Pr. 4—Ara. Lua. Geo. 5—Seda. Adorna. 6—Soma. Atou. 7—Atraca. Aura. 8—Tão. Erg. Sim. 9—A's. Antas. Au. 10—Modelar. 11—Acusa. Aliar.

CRIANÇA MORTA
por uma camioneta

ANGEJA, 15.—Quando a menor Maria Manuela dos Anjos, de 5 anos, filha de Gracinda dos Anjos, saía de uma travessa que dá para a Rua da Pereira, foi colhida pela camioneta E A 11-19, pertencente a Antonio da Silva Coelho, de Adães, Oliveira de Azemeis, e conduzida por Alberto Raul de Faria. A criança brincava com outra e, apesar do motorista ter tentado desviar-se, não pôde evitar o desastre. A pobre criança ficou com o cranio esmagado, tendo tido morte instantanea.

O motorista apresentou-se ás autoridades.

GABARDINES
Pull-overs, Coletes, Cache-cols e Peúgas de lã
Qualidades seleccionadas, os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 - Rua [illegible] 106

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
COM AVALIADOR OFICIAL
17—Rua Eugénio dos Santos—19

Os melhores brinquedos são da marca — BIBI
A' VENDA NOS BONS BAZARES
FÁBRICA EM AMADORA

Artes decorativas
Uma casa que o publico prefere sempre por nela se reunirem todas as condições precisas: Bom sortido — Bom gosto — Bons preços

Nova York foi escolhida para sede da O. N. U.

FLUSHING MEADOW (Nova York), 15.—Na continuação da Assembleia Geral das Nações Unidas, o delegado de Cuba apresentou uma emenda para que fosse deixado aos Estados administradores a iniciativa de convocarem as conferências sugeridas na proposta das Filipinas. Essa emenda foi aprovada por 23 votos contra 14, com 7 abstenções. A resolução completa, com essa emenda, foi aprovada por 31 votos contra 1, com 21 abstenções, obtendo assim os necessários dois terços de maioria. A unica nação que votou contra foi a Austrália. Das potências coloniais, a Bélgica e a Grã-Bretanha votaram a favor, enquanto a França e a Holanda se abstiveram. A União Soviética, Ucrania, Bielo-Rússia, Checo-Eslováquia e Jugoslávia, abstiveram-se, mas a Polónia votou a favor.

A Assembleia aprovou por 46 votos contra 7 que a sede permanente da Organização das Nações Unidas seja em Nova York e deu instruções ao secretário geral para estabelecer os planos das respectivas instalações. Os unicos países que votaram contra a decisão foram a Austrália, o Egipto, a Republica do Salvador, o Iraque, o Líbano, a Arábia Saudita e a Síria. P. N. Sapru, representante da India, declarou que embora considerasse ainda San Francisco a melhor sede para assegurar a unanimidade, votaria por Nova York.

A Assembleia aprovou por unanimidade as conclusões do relatório sobre as negociações realizadas com o Governo suíço quanto á utilização das instalações em Genebra da antiga Liga das Nações. A proposta do delegado das Filipinas para que se realize uma conferência internacional sobre a liberdade de Imprensa foi também aprovada por unanimidade. Em seguida a Assembleia interrompeu os trabalhos, para voltar a reunir-se esta tarde.—(Reuter).

Protestos na Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 15.—Os jornais sul-africanos, nas suas edições desta manhã, protestam energicamente contra o facto da Assembleia Geral da O. N. U. ter rejeitado o pedido da União Sul-Africana para incorporar na União o território sob mandato do Sudoeste Africano.

Declaram que o povo da União aguarda o regresso á Africa do Sul do marechal Smuts para resolver qual a decisão a tomar com referência á atitude tomada pela O. N. U.—(U. P.).

UM SARGENTO ALUCINADO

matou 5 mulheres

ATENAS, 15.—Morreram 5 mulheres e ficaram feridas 6 pessoas numa aldeia ao Norte de Salónica, quando um sargento da Policia abriu fogo sobre a multidão em volta do local onde explodira uma mina, que matou um dos seus camaradas. Declara-se oficialmente em Atenas que o sargento foi vítima duma subita alucinação. Entre outros incidentes anunciados hoje, figura o assassinio de um individuo filiado num dos partidos das esquerdas, em sua própria casa, no bairro operário dos suburbios de Atenas, e a morte dum tenente do Exército grego numa emboscada organizada por desconhecidos.—(Reuter).

FOI EXECUTADO EM MARSELHA

um oficial francês espião

PARIS, 15.—O capitão da aeronautica francesa Charles Masson, que informou os alemães do local de 34 aeródromos secretos em França, antes da guerra, e condenado á morte pelo Tribunal Militar de Paris, em 5 de Junho de 1940, foi hoje executado em Marselha. Masson fizera espionagem, em França, a favor da Alemanha, desde 1934. Os alemães libertaram-no por ocasião da derrota da França e Masson prestou depois serviço junto do general Rommel.—(Reuter).

POLÍTICA FRANCESA

A escolha de Léon Blum para a chefia do Governo

(Continuação da 1.ª pág.)

tas e os socialistas e o mesmo acontecia com a ideia dum ministério «técnico», presidido pelo ministro das Finanças, Robert Schuman.

Mas tornava-se urgente chegar a uma decisão. Em primeiro lugar, o orçamento dos três primeiros meses deve ser votado pela Assembleia antes de 24 do corrente. No caso contrário, teria de ser submetido, de acordo com a Constituição ao Conselho da Republica, o que povocaria um atrazo lamentável. Mais vale, por consequência, que seja votado neste curto período em que a Assembleia Nacional eleita por cinco anos, beneficia, em conformidade com a própria Constituição, dos poderes que a Constituinte detinha. As ameaças que pesam sobre a moeda têm de ser conjuradas. Finalmente, a situação na Indochina exige uma política enérgica, negociações melindrosas, que um Governo apenas encarregado de despachar os negócios correntes não pode empreender.

As condições de Blum

A Assembleia Nacional havia adiado os seus trabalhos para terça-feira passada. Mas, como as tentativas de conciliação ainda não tivessem chegado a uma plataforma satisfatória, a reunião para eleger o presidente do Governo, fôra adiada para quinta-feira, 12 de Dezembro. Na manhã desse dia, ainda estavamos numa atmosfera de incerteza. Parecia que a candidatura de Robert Schuman marcava progressos, apesar da oposição constante do partido comunista. Este ultimo, contudo, receando, talvez, achar-se isolado, propusera na véspera aos socialistas terceiro partido, que designasse um candidato no qual se comprometia a votar. Mas é provável que pensasse noutro candidato que não fosse Léon Blum. Foi então que, instado pelos amigos, Léon Blum aceitou ser «levado» á presidência, com as condições de que nenhum outro candidato se lhe opusesse, e de que nenhum partido pronunciasse uma «exclusão» quanto a tomar parte no ministério por ele chefiado.

Assim, o caminho está amplamente aberto. Verdade é, que, antes da votação, Jacques Duclos, em nome do partido comunista, se dedicou a fazer certo numero de reservas. Toda a gente, disse, está de acordo quanto á finalidade em vista: equilibrio orçamental, salvamento da moeda. Mas que meios serão empregados? Os comunistas votam, está entendido, em Léon Blum. Contudo, não admitiriam que, na formação do Governo, na distribuição das pastas, se não tivesse suficientemente em conta a importancia dos partidos. Reservam, portanto, a sua atitude próxima.

A atitude dos partidos

Em nome dos radicais, Edouard Herriot pôs um problema mais grave, o da Indochina, e fez notar depois duma intervenção de Marius Moutet, ministro da França no Ultramar, que a sua preocupação neste caso não era mais pequena que a do próprio ministro. Finalmente, o chefe radical emitiu o desejo de que a liberdade de Imprensa seja restabelecida pela supressão da autorização prévia. O M. R. P. deu por sua vez pela palavra de Maurice Schuman a sua adesão áquele desejo. Paul Reynaud prestou homenagem ao seu camarada de deportação e, assim, Léon Blum foi finalmente eleito pela quase unanimidade dos deputados.

Subentende-se que a crise ainda não está resolvida. Resta formar o Governo. Significa a quase unanimidade da Assembleia que este Governo poderá ser de união ou de unidade nacional? Foi mais ou menos esta vontade que exprimiu Edouard Herriot—e recordou-se uma crise de 1937, em que Léon Blum quis formar um Governo de Marin a Cachin. Consegui-lo-á hoje? O caso é diferente. As oposições são, pelo menos, tão fortes como naquele tempo. No que respeita a economia, o «dirigismo» opõe-se ao liberalismo com maior força de resistência. O grave problema da Indochina suscita outras paixões. Mas a autoridade de Léon Blum aumentou muito. Não se duvida que a sua eleição seja bem recebida na Grã-Bretanha e na América. As probabilidades de êxito são consideráveis. Mais aumentam com o desejo da Assembleia de não prolongar uma crise perigosa, na altura em que se vão entabular novas negociações internacionais, em que os receios monetários começam a divulgar-se e em que o problema da União Francesa surge com acuidade.

RÉMY ROURE

Deu à luz uma filha

a princesa Esperança de Orleans e Bragança

RIO DE JANEIRO, 15—Deu hoje á luz uma filha a princesa Esperança, mulher do principe D. Pedro de Orleans e Bragança, neto do ultimo imperador do Brasil e pretendente ao trono imperial brasileiro. Será baptizada com o nome Maria da Glória, nome da rainha D. Maria II de Portugal. O principe e a princesa casaram-se na catedral de Sevilha, em Dezembro de 1944. Este casamento uniu quatro antigas casas reinantes: Espanha, Portugal, Brasil e França, por uma das irmãs de D. Pedro ser casada com o conde de Paris, pretendente ao trono de França.—(Reuter).

A situação dos prisioneiros

internados em França

PARIS, 15 — A propósito das afirmações feitas ontem de que os prisioneiros alemães em França estão em perigo devido ao frio, durante o próximo Inverno, o Ministério dos Negócios Estrangeiros francês publicou hoje uma nota dizendo que se tomaram providências para garantir vestuário apropriado a esses prisioneiros. A nota diz: «Em 1946 enviaram-se para os campos de prisioneiros 624.550 pares de calças e 45.000 camisolas de trabalho para os diferentes campos de internamento. Projecta-se distribuir por cada um dos prisioneiros um novo par de calças no principio de 1947. A nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros acrescenta que o racionamento tem sido mantido na média de 2.000 calorias diárias.—(R.).

Casacos em peles e fazenda, vestidos, malas, raposas, chapéus
Mme Bettencourt R. Nova da Trindade 26 1.º andar

OFERECEMOS
A TODAS AS NOSSAS CLIENTES
10 %
de desconto durante o mês de Dezembro, num lote de lãs especialmente escolhidos com riquíssimos padrões para casacos e vestidos.
CALÇADA DO SACRAMENTO, 7, 4.º, E.

NATAL, ANO BOM
UM BRINDE ARISTOCRATICO

APA
ROLEX
SÍMBOLO DA BELEZA

O regresso dos delegados á Assembleia da O. N. U.

NOVA YORK, 15.—O transatlantico britanico «Queen Elisabeth» saiu do porto de Nova York, ás 7 horas da tarde de ontem, para Inglaterra, levando a bordo os srs. Bevin, Schawcross, Molotov, Vinshinsky, Manuilski e outros delegados á Assembleia da O. N. U., que regressam aos seus países.—(United Press).

A viagem decorre tranquilamente

A BORDO DO *QUEEN ELISABETH*, 15.—A viagem deste grande transatlantico, que ontem á tarde deixou o porto de Nova York, decorre tranquilamente, com mar calmo.

Bevin e Molotov, depois do jantar, conversaram cordial e animadamente sobre vários assuntos e problemas mundiais, enquanto Vishinsky e Hartley Shawcross jogaram uma partida de «bridge».

Depois de conversar com Molotov, quando ia para recolher ao seu camarote, Bevin disse estar cada vez mais convencido de que a próxima reunião em Moscovo, no dia 10 de Março próximo, dos ministros dos Negócios Estrangeiros, na qual se discutirá o tratado de paz com a Alemanha, será coroada de êxito, visto o sr. Molotov ter modificado muito a atitude de intransigência que adoptara anteriormente, e estar agora disposto a cooperar de facto com as potências ocidentais na solução dos graves problemas que ainda afectam o Mundo.—(U. P.).

A Austria deseja ser ouvida

VIENA, 15.—O dr. Karl Renner, presidente da Austria, falando hoje pela radio de Viena, declarou que a Austria deseja ser ouvida, juntamente com os outros países vizinhos da Alemanha antes da proxima reunião do Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros. O dr. Renner disse:

—A Austria espera e pede que seja incluida nas negociações preliminares que devem começar em Janeiro e que os seus técnicos sejam convidados a expôr o ponto de vista austriaco. A Austria tem contas a ajustar com a Alemanha, visto que foi anexada por esta em 1938. A Austria reclama tambem reparações e deseja ser ouvida sobre as decisões da Conferencia de Potsdam.—(R.).

Os Estados Unidos armam-se

WASHINGTON, 15. — Nos circulos afectos ao Departamento da Marinha afirma-se que os Estados Unidos estão a construir nos seus estaleiros navais privados, grande numero dos novos e grandes «couraçados-submarinos», capazes de se manterem debaixo de água quase dois meses consecutivos sem virem á superficie.—(U. P.).

REVOLTA DE CAMPONESES

no Sul da Bulgária

ATENAS, 15—Os jornais gregos desta manhã confirmam que existe uma revolta de camponeses no Sul da Bulgária e que já se travaram ali combates entre os rebeldes e as tropas bulgaras, com muitas baixas para ambos os lados.

As forças militares gregas que guardam a fronteira da Grecia que confina com o Sul da Bulgária receberam ordem de estar de rigorosa prevenção.—(United Press).

FINALMENTE, ÁMANHÃ
Ver e crer
CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO
DE NATAL
Um numero especial, de grande apresentação, sem aumento de preço. Uma publicação que honra quem a lê!

VIEIRA CAMPOS
CAMPISMO
O MATERIAL DA MAIS ALTA CATEGORIA
215 — RUA DA PRATA — 217